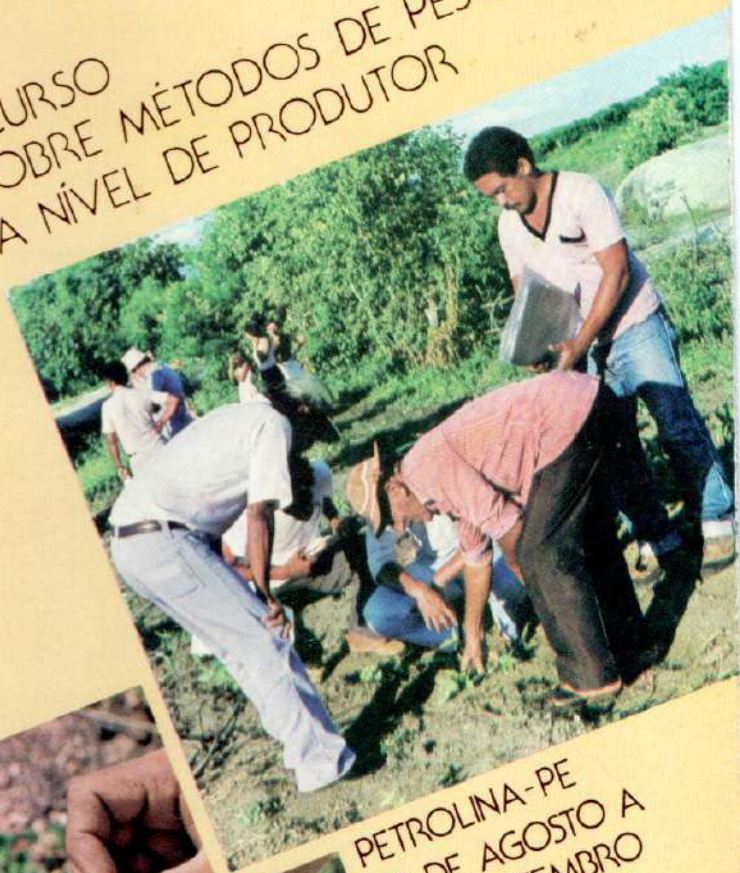


I CURSO
SOBRE MÉTODOS DE PESQUISA
A NÍVEL DE PRODUTOR



PETROLINA-PE
23 DE AGOSTO A
10 DE SETEMBRO
1982

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO
CPATSA

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO**

CPATSA/EMBRAPA

Cx. Postal 23 – 56.300 – Petrolina-PE
Fone: (081) 961.0165 – Telex: (081) 1878

EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

MÉTODOS DE PESQUISA A NÍVEL DE PRODUTOR

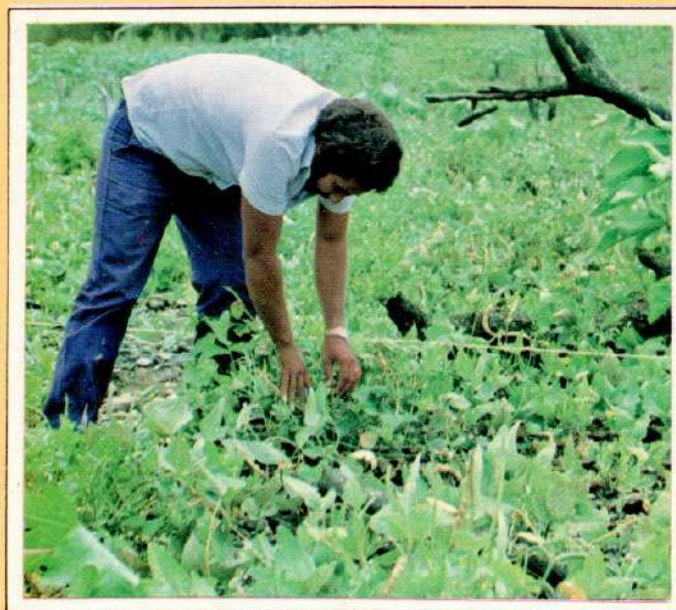
Uma das principais finalidades da pesquisa agropecuária é a de gerar tecnologias apropriadas aos sistemas agrários das regiões onde se difundirá o progresso técnico. Na região semi-árida do Nordeste, a diversidade das interações existentes entre sistemas ecológicos e sist^{ula} sócio-econômicos deram origem a sistemas de produção bastante diferenciados no espaço e no tempo.

Com vistas a gerar e/ou adaptar tecnologias adequadas aos problemas da região, o CPATSA vem desenvolvendo métodos de pesquisa que permitem identificar, de modo circunstanciado, os fatores que limitam a produção e a produtividade a nível dos agricultores, hierarquizando aqueles passíveis de solução técnica. Além de servirem de orientação para a pesquisa realizada nos campos experimentais, os resultados obtidos vêm servindo de subsídios a atividades de planejamento, extensão e desenvolvimento rural.

O curso sobre métodos de pesquisa a nível de produtor visa repassar a experiência do CPATSA aos pesquisadores de outras instituições do Nordeste vinculadas ao Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária, já que a dinâmica de intervenção e de modernização da agricultura ^{icb} nordestina requer o aparelhamento e a disponibilidade de todos os meios possíveis e disponíveis para a sua análise e interpretação.

PARTICIPANTES

O curso está destinado aos pesquisadores da EMBRAPA, ou vinculados ao SCPA, professores de escolas de agronomia e agrônomos graduados, técnicos da EMATER e das Organizações de Planejamento Federal ou Estadual.



CERTIFICADO

Fará jus ao certificado o aluno que obtiver, no mínimo, nota sete na avaliação final.

MATRÍCULAS

As matrículas serão confirmadas imediatamente após a seleção dos candidatos, que deverão enviar a Ficha de Inscrição, devidamente preenchida, impreterivelmente até o dia 30 de julho.

OBJETIVO DO CURSO

O treinando deverá ser capaz de usar métodos de pesquisa agropecuária que possibilitem identificar, de modo circunstanciado, os fatores e condições que limitam a produtividade a nível do agricultor e hierarquizar aqueles passíveis de solução técnica.

DESENVOLVIMENTO

O curso será ministrado em regime intensivo de cinco dias por semana, envolvendo aulas teóricas e práticas. Eventualmente, serão utilizadas manhãs de sábados.

A avaliação dos treinandos será efetuada através de provas, realizadas após cada Unidade, e da elaboração de um projeto de pesquisa a nível de produtor.



PROGRAMA

UNIDADE I

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AGRO-ECOSSISTEMAS

- Apresentação de métodos de qualificação ecológica do espaço rural utilizando conjunto de documentos de base existentes à nível regional.
- Procedimentos de fotointerpretação e de teledetecção aplicados ao meio rural.
- Introdução a técnicas de cartografia temática e morfopedológica.
- Introdução aos métodos de análise climática espaço-temporal.
- Introdução à identificação de recursos hídricos subterrâneos e superficiais.
- Introdução ao estudo da paisagem rural como resultado das relações existentes entre os homens através da natureza.
- Ecologia de agro-ecossistemas: estudos das interações entre as atividades agro-pecuárias e o meio ambiente.

UNIDADE II

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE CULTIVO E PRODUÇÃO

- Critérios de definição amostral das propriedades agrícolas a serem estudadas em diferentes agro-ecossistemas.
- Análise e acompanhamento dos sistemas de cultivo a nível de campo (interações clima/solo/planta/técnicas culturais).
- Análise e acompanhamento dos sistemas de produção animal e vegetal a nível de propriedade (interações sistemas de cultivo e de produção com estruturas de produção).
- Métodos de síntese a nível de propriedade e de regiões agroecológicas. Tipologias de situações agrícolas. Identificação e hierarquização de fatores limitantes.
- Métodos de análise e síntese sobre a inserção das tipologias obtidas nas estruturas agrárias regionais.
- Elaboração de orientações e cenários de desenvolvimento.

PROFESSORES E QUALIFICAÇÃO

Antonio Carlos Schifino
— Geógrafo

Evaristo Eduardo de Miranda
— Dr. em Ecologia

Francisca Nemauro Pedrosa Haji
— Dra. em Entomologia

Gabriel Vivallo Pinare
— Dr. em Economia

Gilles Riché
— Pedólogo

Ivan Sérgio Freire
— PhD em Sociologia

Jaime Maia dos Santos
— Ms. em Microbiologia Agrícola

Luiz Eduardo Mantovani
— Dr. em Geologia/Ecologia

Malaquias Amorim
— Ms. em Agrometeorologia

Marcio Bartolomeu da Silva
— Dr. em Economia

Mohammad Menhazhoudin Choudhury
— PhD em Fitopatologia

Paulo Sérgio de Souza Magalhães
— Ms. em Hidrologia

CONVIDADO ESPECIAL: René Billaz — Diretor Científico do GERDAT (França)

COORDENADOR:

— Evaristo Eduardo de Miranda

RESPONSÁVEL UNIDADE I:

— Luiz Eduardo Mantovani

RESPONSÁVEL UNIDADE II:

— Gabriel Vivallo Pinare